

Crônicas

“Fé no clima” reúne lideranças em Brasília

Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil

No dia 13 de agosto, lideranças religiosas, ambientais e políticas se reuniram em Brasília para o encontro *Fé no Clima*, promovido pelo Instituto de Estudos da Religião (ISER) no Memorial dos Povos Indígenas. A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, o líder indígena Davi Terena, a diretora-executiva da *COP30*, Ana Toni, a teóloga e ambientalista Karenni Gore e muitas outras vozes reforçaram um chamado urgente: espiritualidade e ética como caminhos de esperança diante da crise climática. A *COP30*, em Belém, foi lembrada como um marco de implementação – um verdadeiro mutirão pela vida, em que fé, política e ciência se unem em defesa do planeta.

Disponível em: <https://www.conic.org.br/portal/conic/noticias/fe-no-clima-reune-liderancas-em-brasilia-e-aponta-espiritualidade-como-forca-para-a-cop30>.



CONIC fortalece unidade cristã pela justiça climática no “Tapiri Ecumênico”

Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil

Nas atividades populares no contexto da *COP30*, o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC) esteve presente no *Tapiri Ecumênico e Inter-religioso*, realizado entre 11 e 16 de novembro, na Catedral Anglicana de Santa Maria, em Belém. Representado por Josileide Santos (ABB), o CONIC reforçou a urgência da unidade cristã no enfrentamento às crises climáticas e na defesa dos territórios dos povos tradicionais. Ao lado da Coordenadoria Ecumênica de Serviço, da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil e de diversas organizações parceiras, o CONIC ajudou a construir pontes entre tradições religiosas, mostrando que a fé também é uma força essencial na luta por justiça socioambiental e direitos humanos.

Disponível em: <https://conic.org.br/portal/conic/noticias/conic-fortalece-unidade-crista-pela-justica-climatica-no-tapiri-ecumenico>.

Fórum FESUR propõe respostas coletivas aos fundamentalismos na América do Sul

Coordenadoria Ecumênica de Serviço

Representantes dos fóruns nacionais da Argentina, Brasil, Colômbia e Peru, que formam o Fórum FESUR da Aliança ACT, se reuniram em Bogotá, na Colômbia, no *Encontro Regional Fé e Liberdade*. O grupo propôs a renovação do compromisso com uma fé que constrói pontes de esperança em prol do cuidado da criação, da defesa da igualdade e da diversidade dos povos, dos corpos e das culturas.

Em pronunciamento, o fórum propõe a reflexão sobre as formas pelas quais os fundamentalismos religiosos, políticos e econômicos impactam as sociedades e reconhecem a urgência de responder coletivamente a partir de uma fé libertadora.

Entre os pontos destacados estão o avanço de empreendimentos econômicos, os ataques aos povos indígenas e comunidades negras tradicionais e a as ameaças públicas contra agentes comunitários e religiosos que trabalham pela dignidade de pessoas vulneráveis.

O pronunciamento, disponível no documento [*Fé e liberdade: construindo respostas coletivas aos fundamentalismos na América do Sul*](#), também chama ação e propõe a união entre igrejas, organizações de fé e da sociedade civil, movimentos sociais, agências de cooperação e autoridades públicas do continente.

Disponível em: <https://cese.org.br/noticia/forum-fesur-propoe-respostas-coletivas-aos-fundamentalismos-na-america-do-sul/>.

Consulta entre judaísmo e cristianismo ortodoxo explora “santidade do lugar, santidade do espaço”

Conselho Mundial de Igrejas

A 12ª Consulta Acadêmica Internacional entre Judaísmo e Cristianismo Ortodoxo foi realizada em Genebra, de 7 a 10 de dezembro, explorando o tema *Santidade do lugar - santidade do espaço*. Os participantes celebraram 50 anos de diálogo judaico-ortodoxo.

Sua santidade, o patriarca ecumênico Bartolomeu, proferiu o discurso de abertura, com o rabino Richard Marker como debatedor. O discurso de abertura, intitulado *A sacralidade do espaço e do diálogo*, descreveu a consulta como uma alegria e um desafio. “Constitui para nós, não apenas uma alegria, mas uma grande responsabilidade e uma dívida espiritual, nossa participação, mesmo por meio desta mensagem, neste décimo segundo encontro da Consulta Acadêmica Internacional entre Judaísmo e Cristianismo Ortodoxo”, disse o patriarca. “É um desafio ontológico. Convida-nos a refletir sobre os próprios fundamentos da nossa identidade espiritual, a palpar as raízes da nossa existência no mundo”.

Bartolomeu refletiu que, quando falamos de espaço, não nos referimos exclusivamente aos edifícios, às pedras e à arquitetura que respeitamos e habitamos. “Nem nos limitamos à dimensão geométrica do lugar. Seremos considerados insuficientes perante Deus se não nos honrarmos uns aos outros, respeitando os espaços sagrados como lugares de diálogo sagrado”. Ele reconheceu as feridas da história. “Honramos os espaços sagrados do outro sem procurar dominá-los ou remodelá-los. Trabalhamos juntos pela proteção de lugares, como Jerusalém e a Terra Santa, que são sagrados para nós dois, bem como para a vida das nossas comunidades – sinagogas, igrejas, cemitérios, lares, hospitais e escolas”.

Em suas palavras de boas-vindas, o rabino Mark Dratch saudou “a coragem e a visão que sustentaram o diálogo judaico-cristão ortodoxo”, bem como a “diplomacia paciente” e o “calor humano” que “transformaram o compromisso institucional em verdadeira amizade”. “Desde nossos primeiros encontros, trilhamos um caminho que poucos poderiam ter imaginado. Aprendemos uns com os outros, conversamos uns com os outros, sonhamos uns com os outros”, ressaltou.

Sua eminência, o metropolita Emmanuel de Calcedônia, descreveu o profundo propósito da consulta. “Esta é uma necessidade teológica. Já desde 1976, em sua mensagem de Natal, o falecido patriarca ecumênico Demétrio havia convocado todos os líderes religiosos e políticos a cooperarem. Com que propósito? Para a promoção da liberdade religiosa, da tolerância, para a eliminação do fanatismo”.

Os participantes exploraram tópicos como: *O que torna um espaço sagrado?*, *Como falar sobre o outro*. Um comunicado divulgado após a reunião oferece um resumo dos trabalhos. “Os participantes concluíram a consulta com profunda gratidão pelo espírito de companheirismo e respeito mútuo que marcou os seus dias juntos. As suas conversas, as

experiências compartilhadas e os momentos de aprendizagem criaram um genuíno sentido de colaboração e um diálogo renovado”.

Disponível em: <https://www.oikoumene.org/news/consultation-between-judaism-orthodox-christianity-explores-sanctity-of-place-sanctity-of-space>.